

Fluxo cambial fica negativo e frustra as expectativas

Contrariando as expectativas do mercado, que durante o dia esperava um fluxo de dólares próximo do equilíbrio, a saída de recursos continuou elevada ontem. Até as 19h15, a fuga de dólares somava US\$ 407 milhões, dos quais US\$ 366 milhões pelo câmbio comercial e US\$ 41 milhões pelo flutuante. Nesses números, não estava incluída uma entrada de US\$ 75 milhões realizada pela Volkswagen, que deveria ser registrada mais tarde, já que as operações só se encerram às 21h30.

De acordo com operadores, houve ingresso de recursos pelo Anexo IV, que se referem a ordens de compra de investidores estrangeiros ocorrida na sexta-feira. Também se co-

mentou que haveria a entrada de US\$ 14 milhões, referentes à compra das empresas-espelho da Tele-Norte-Leste e da Embratel, leiloadas na semana passada. Esse número, porém, é pouco expressivo.

O número ruim, porém, ainda não é tão preocupante, na opinião de alguns analistas. "Faz apenas três dias que o BC liberou o câmbio, não é de uma hora para outra que o fluxo vai reverter", ponderou um operador de um banco estrangeiro bastante ativo nesse mercado.

Ele ressaltou que houve várias consultas de exportadores, um indício de que já um interesse em fechar as operações. (S.L.)